

DEFINIÇÕES

Quem vive a se queixar
É um espinheiro humano.

Quem é frio ante a vida
Guarda gelo mental.

Quem ensina e não faz
Lembra um alto-falante.

Quem ouve a tentação
Cai onde julga erguer-se.

Quem não sabe o que quer
Parece folha ao vento.

Quem esquece as ofensas
Está livre do mal.

CONSTRUÇÃO ÍNTIMA

Se procuras felicidade na Terra,
não olvides o mundo de ti mesmo.

*

Começa por admitir que és um espírito imortal, usufruindo transitoriamente um corpo perecível, mas com a obrigação de tratá-lo, convenientemente, à feição do motorista consciencioso que conduz o próprio carro com equilíbrio e prudência, protegendo-lhe as peças.

*

Por mais amplo te pareça o fascínio da rebeldia, considera que a tranquilidade não te resguardará a

existência, sem o clima do dever cumprido.

*

Conquanto atendendo, como é natural, às exigências dos encargos que desempenhas, não te prendas a posses, especialmente aquelas que se te façam claramente desnecessárias.

*

Por muito te consagres aos entes queridos, não te furtas de reconhecer que talvez em maioria tenham eles características psicológicas diferentes das tuas, caminhando, possi-

velmente para um tipo de existência que nem sempre conseguirás compreender, de imediato.

*

Auxilia aos outros para o bem, sem mergulhá-los na dependência de tua colaboração.

*

Em matéria de ligações afetivas, recorda que também aí funciona a lei de causa e efeito com exatidão, trazendo-te de volta aquilo que deste e aquilo que dás.

*

Justo entendas que és livre para usar os recursos dessa ou daquela espécie, que te pertençam, mas não te encontras livre dos prejuízos que causes, porventura, aos irmãos do caminho e companheiros de experiência, prejuízos que sempre te reclamarão o resgate justo.

*

Em suma, a felicidade tem base na consciência tranqüila e, por isso mesmo, seja onde for, será ela, em qualquer sentido, determinada construção de cada um.

REEDUCANDOS

Os nossos irmãos reeducandos, residentes em setores de segregação construtiva, não se encontram sozinhos.

*

Em todos os lugares da Terra, surpreendemos os sentenciados de variada espécie, dentre os quais se destacam:

os presidiários retidos em provas de longo curso;

os emparedados no remorso que carregam o peso de culpas inconfessadas;

os detentos da rebeldia, que não se satisfazem com os recursos que a